

**Título: Atividades farmacológicas do óleo de copaíba (Copaífera longsdorffii): uma revisão**

**Autor(es)** Dinaura Maramaldo Cruz; EDUARDO MENDES DOS SANTOS; Elizangela Araujo Pestana Motta; João Ricardo Jansen Moreira; Tatiana Junqueira Franco Schmidt

**E-mail para contato:** elifarmabr@gmail.com

**IES:** ESTÁCIO SÃO LUÍS

**Palavra(s) Chave(s):** óleo de copaíba, Copaífera longsdorffii, farmacologia

#### **RESUMO**

O óleo de Copaíba extraído do tronco de diversas árvores do gênero *Copaifera*, há tempos é utilizado na medicina empírica. Sua utilização e qualidade são conhecidas desde o início da colonização do Brasil e que ganha mais espaço na região amazônica. Além disso, o óleo de copaíba é bastante utilizado na fabricação de diversos produtos, tais como; pomadas, perfumes, e diversos itens cosméticos. O principal produto que constitui o óleo é o ácido copaífero e cariophileno, além de outros sesquiterpenos. Muitas qualidades são atribuídas ao óleo. Dentre as quais se destacam as atividades; anti-inflamatória, antitumoral, cicatrizante e antioxidante, além de que alguns autores atribuíram ao óleo-resina de *Copaifera longsdorffii* efeitos que auxiliam na proteção da mucosa gástrica e antimicrobiana. Objetiva-se promover uma melhor compreensão através de revisão literária dos efeitos anti-microbicida, anti-inflamatório e cicatrizante do óleo de Copaíba. Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, fundamentado em revisões de literatura. Nesse estudo, foram coletados dados de artigos científicos pesquisados e encontrados em bancos de dados tais como; Scielo, BVS e Medline. Os artigos utilizados como referência foram publicados durante o período que compreende 10 anos. Dos dez artigos utilizados nessa revisão, 10% obtiveram algum sucesso sobre a atividade antiparasitária in vitro de derivado do óleo de copaíba contra parasitas do gênero *Trypanosoma*, outros 10% dos artigos pesquisados ilustraram a influência do óleo no tratamento de ferida cutânea infeccionada em ratos. Cerca de 20%, citaram o sucesso na indução do processo cicatricial com a proliferação celular. 10% dos artigos atribuíram a outras partes da árvore *Copaifera longsdorffii*, como por exemplo as folhas os efeitos anti-inflamatórios e imunomodulatórios. Outros 10% dos artigos relatam a sua ação antitumoral contra o tumor de Walker 256 em úteros e vaginas de ratas. Porém, 10% informam que o uso indiscriminado do óleo acima de 2000 mg/kg trazem efeitos nocivos em ratos e 10% falam de sua ação anti oxidante. 20% das pesquisas relatam o efeito bactericida do óleo resina e metade desses especificamente confirma ação inibitória da espécie *Staphylococcus* nos processos de mastite em vacas. De acordo com tais resultados concluiu-se que vários estudos já comprovaram efetiva e/ou parcialmente as atividades anti-inflamatórias, cicatrizantes, antitumoral, bactericida, microbicida e antiparasitário, não só do óleo resina da *Copaifera longsdorffii* mais de outras partes da plantas. Porém alguns estudos relataram efeito citotóxico elevado em casos de administração de doses elevadas indiscriminadamente do óleo resina da *Copaifera longsdorffii*. Usando como base tais artigos como suporte, podemos sugerir que o óleo resina pode ser testado em outros parasitas como a *Giardia lamblia*. Conclui-se que o óleo de copaíba vem sendo historicamente e há muito tempo utilizado no Brasil. Sua exportação cresce a cada ano devido sua grande propriedade medicinal e industrial. Contudo é de grande valor conhecer suas propriedades físico-químicas como também seus princípios ativos para uma melhor utilização na área medicinal e farmacológica, já que foram constatados sua eficácia nos demais estudos.